

Projeto Sapo

Ana Maria Mansano Guedes; Gizelda Aparecida Oliveira Poli; Laudinéa Aparecida Coladão dos Santos; Maria José Pereira de Souza Gálio; Soraya Aparecida Palanca Ravazio

sorayaravazio@bol.com.br

E.E.PROFª. IRACEMA DE OLIVEIRA CARLOS - Ibitinga - São Paulo

Palavras Chave: *Sapo é peixe?*

Introdução

Escola Iracema encanta com seu Projeto Sapo

A escola Profª. Iracema de O. Carlos, Ibitinga (SP) desenvolve o projeto sapo, encantando a todos, principalmente os alunos que se envolveram e aprenderam tudo sobre a vida desse pequeno anfíbio pertencente ao grupo dos anuros, que são popularmente conhecidos como [sapos](#). A idéia desse projeto partiu depois de uma pergunta: Sapo é peixe? Partindo desse ponto montamos o projeto.

O projeto envolveu toda escola e encantou principalmente os que passavam pela exposição dos girinos. Desde pais, direção, funcionários, alunos, professores, não deixaram de tecer o seu comentário e até mesmo uma preocupação, um carinho especial aos nossos girinos que se tornariam futuros sapinhos. Outros professores foram levados a trabalhar também de alguma forma esse projeto, pois é de grande riqueza de conhecimentos.

Com isso nosso projeto foi a cada dia se enriquecendo e trazendo muitas preocupações.

Depois de muito trabalho para achar os girinos e montar a exposição e criar uma grande expectativa em todos, nossos girinos começaram a morrer. Não sabíamos o porquê. Fome? Falta de oxigênio? Alimentação errada? Houve suspeita de tudo e de todos, devido a comentários de todos os tipos. Conforme iam se transformando acabavam morrendo.

Depois de muitas pesquisas descobrimos a alimentação correta e tudo conforme a necessidade de sobrevivência para os girinos.

Enfim, conseguimos ver a transformação dos girinos em sapinhos e os sobreviventes foram levados de volta a sua natureza, ou seja, em seu habitat. Foi muito bom, que com tudo isso o aluno pode perceber como é difícil e prejudicial retirar do seu habitat um ser vivo.

Resultados e Discussão

RELATO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO SAPO

.A transformação do sapo

A nossa escola Iracema fez um projeto sobre o sapo.

As professoras como não tinham girinos, pediram para os alunos e eles trouxeram.

Colocamos num aquário maior porque eles ficariam felizes. Então foram crescendo as perninhas.

Todos os dias a gente ia vê-los, depois do recreio.

Foi caindo o rabinho deles, cresceu a perna da frente e foram virando sapinhos, uns mais lindinhos que os outros.

Eles ficaram grandes soltamos no riacho perto da Escola. Foi muito legal esse projeto.

Aluna: Aline Nogueira de Oliveira – 1ª B

Pitoco um sapo

Eu conheço um sapo chamado Pitoco.

Pitoco não tem mais esposa, pois ela morreu em uma lagoa que secou. Pitoco pegou os sete filhos e os levou para a capital e lá tem varias lagoas cheias.

Pitoco cuida muito bem de seus filhos; ele trabalha em uma marcenaria.

Um belo dia, uma sapa muito rica chamada Jurema quis trocar todos os moveis de sua casa, e ela se apaixonou por Pitoco. Começaram a namorar, logo se casaram e suas famílias ficaram muito grandes, pois Pitoco tinha sete filhos e Jurema tinha cinco filhos.

Pitoco e sua esposa Jurema pegaram os seus doze filhos e foram conhecer vários países e viveram felizes, sempre viajando.

Aluna: Kaira Eduarda Pasqualino – Classe Especial

A vida dos sapos

Depois da relação
Do sapo e da sapa
Nascem os girinos

Eles nascem com rabos,
Nem parecem sapos.
Parecem peixinhos,
De tão pretinhos

Oh! Que bonitinhos,
São os girinos,
Parecendo peixinhos.

Depois de um
Tempo já nascem
As perninhas traseiras.

E assim por diante
Até virar sapo.
Que lindinhos,
Os sapinhos.
Aluna Tayná Mikaelle Artuso 3ª série C

O girino

No começo é ovinho
Deles nascem girininhos
Eles crescem e viram sapinhos

Ele dá pulinhos
Vira e roda é sapinho

Da pulinhos,
Vira e volta é sapinho

Bota é ovinho
Nasce é girininho
Cresce é sapinho

Aluna: Franciellen Sabrina Cruz 3ª série B

Troca de correspondências com outras Escolas

Querido Richard,

Estou escrevendo esta carta para falar dos girinos. Estamos cuidando muito bem deles. Nós visitamos todos os dias para ver se estão se alimentando, trocar a água e ver se transformaram em sapinhos. Damos aos pequenos, alface e para os grandinhos insetos.

E os sapos de vocês como estão me conte, quero saber se morreu algum.

Aguardo sua resposta.

Abraços

O Projeto Sapo foi desenvolvido nesta Escola com muito sucesso.

A maioria dos alunos da nossa Escola participou deste Projeto, desde os alunos do ensino fundamental e médio.

Através da exposição dos girinos em aquário, os alunos puderam observar diariamente e verificar as transformações que ocorreram na metamorfose do sapo, desde a fase de girino, com respiração branquial, até a fase de respiração pulmonar.

Este Projeto possibilitou aguçar a curiosidade dos alunos, permitindo que estes aprendessem de uma forma clara e objetiva.

Direção e Coordenação Pedagógica



Conclusões

O projeto foi muito interessante e produtivo para o alunado, despertando o gosto pelas ciências naturais.

Foi um projeto marcante para todos, inovando, complementando e enaltecendo o trabalho do professor no seu dia a dia de sala de aula.

Revista Ciências hoje;

Links: Mania de sapo; www.apasfa.org/futuro/sapo;

Coleção: Filhotes travessos;

Livros de Ciências